

*10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 29.12.2006

Ponto 4. **CULTURA**

. APOIOS AO INVESTIMENTO

- 2007 - (1)

Ponto 5. **URBANIZAÇÃO E URBANISMO**

. Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia

- Proposta de Alteração

Ponto 6. **SANEAMENTO E SALUBRIDADE – RESÍDUOS SÓLIDOS E HIGIENE PÚBLICA**

. Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública

- Proposta

Ponto 7. **PROTECÇÃO CIVIL**

. Plano Municipal de Defesa Floresta Contra Incêndios - PMDFCI

- Elementos para Inclusão no POM/Plano Operacional Municipal

***10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007***

Ponto 8. RECURSOS HUMANOS

. Estágios

- INTEP

Ponto 9. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007***

O Senhor Presidente deu início à reunião, começando por dar nota de que a Câmara Municipal se fez representar num conjunto diversificado de iniciativas que ocorreram nos mais variados domínios:

* CULTURA

- No dia 14 de Maio, decorreu a Sessão Solene de Abertura da 10.ª Edição da Semana do Livro e da Cultura.

- No dia 20 de Maio, no 63.º Aniversário do Grupo Musical Gesteirense.

* SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- No dia 13 de Maio, a convite da Capelania do Espírito Santo, na inauguração da ampliação do Cemitério da Capelania do Espírito Santo.

* DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- No dia 19 de Maio, estivemos no Rabaçal, Concelho de Penela, na Sessão Solene de Abertura da XIX Feira do Queijo - ExpoSicó.

O Senhor Presidente continuou, a adiantando outras informações:

- Que durante a próxima semana, previa enviar um conjunto de sugestões, quer para colaborar no trabalho que está a ser desenvolvido em termos de PROT - Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro Litoral, quer para uma “predefinição” dos investimentos considerados prioritários para o próximo Quadro de Referência Estratégica, sob a forma de contributos para o Plano Estratégico do Baixo Mondego...

Observou também que, conforme já havia sugerido na última reunião, sem prejuízo dos investimentos constarem dos Planos Plurianuais que temos vindo a aprovar, a indicação de um qualquer outro a equacionar, elegível em termos do QREN, é um contributo que, naturalmente, agradecemos...

- Que os diversos investimentos em curso, adjudicados ou por administração directa, estão a decorrer com normalidade.

Depois o Senhor Presidente referiu que gostaria de apresentar quatro (4) propostas de Votos de Louvor:

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

- À Secção Desportiva da Associação Cultural, Desportiva e de Solidariedade da Freguesia Vinha da Rainha, porque, de facto, com uma aposta assente exclusivamente numa estrutura amadora, conseguiu ficar nos primeiros lugares, teve como que um desempate final e foi uma das equipas que conseguiram subir da 1.^a Divisão de Seniores Masculinos à Divisão de Honra... tratou-se de um resultado desportivo notável!!!... Penso que a Câmara se deve congratular com este resultado, com a forma como foi obtido e aprovar um justo Voto de Louvor...
- Também à Secção Desportiva da Associação da Granja do Ulmeiro que, em FUTSAL, ganhou o Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Seniores Masculinos e a Taça da Associação de Futebol de Coimbra, sendo que dos 16 atletas, 14 são do Concelho... de facto, foram mais dois resultados que devemos saudar e merecedores de que aprovemos também um Voto de Louvor...
- Recentemente a Liga dos Bombeiros Portugueses distinguiu, com o Prémio de Mérito 2006, o Bombeiro de 1.^a Classe, António Serrano... é evidente que nós devemos saudar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure pela distinção, e aprovar igualmente um Voto de Louvor...
- A Guarda Nacional Republicana, a propósito da comemoração do seu último aniversário, com base em serviços prestados, atribuiu ao Sargento Vieira Marques, Comandante do Posto da GNR de Soure, o Prémio General Farinha Beirão... considero tratar-se de uma distinção com a qual também nos devemos congratular...

Deliberado, por unanimidade, atribuir um Voto de Louvor à Secção Desportiva da Associação Cultural, Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha. --

Deliberado, por unanimidade, atribuir um Voto de Louvor à Secção Desportiva da Associação da Granja do Ulmeiro. -----

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “penso que este é um Voto merecido pelo Bombeiro António Serrano, dadas as circunstâncias em que isto aconteceu. Entendo também que este Bombeiro fez um trabalho excelente mas é todo um grupo que nós temos que louvar porque, de facto, este sobressaiu por razões nobres, temos que lhe dar o mérito, mas também era justo que a própria Corporação dos Bombeiros Voluntários tivesse esse voto porque, todos nós sabemos o envolvimento que outros Bombeiros tiveram, também houve outros

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

Bombeiros que estiveram em risco e que o trabalho que eles fizeram foi meritório, portanto, se este voto fosse extensivo ao Corpo de Bombeiros, era justo.”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “temos vindo justamente a saudar e a louvar, em múltiplas ocasiões, a actuação do Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure... A Liga dos Bombeiros Portugueses, não deixando de saudar a Associação e o Corpo Activo, entendeu atribuir a este Bombeiro especificamente o Prémio de Mérito... afigura-se-nos que deveremos também aprovar um Voto de Louvor, sem prejuízo do mesmo dever ser extensivo a todo o Corpo Activo, com uma saudação expressa.”

Deliberado, por unanimidade, atribuir um Voto de Louvor ao Bombeiro de 1.ª Classe, António Serrano, naturalmente extensivo ao Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure. -----

Deliberado, por unanimidade, atribuir um Voto de Louvor ao Sargento José Fernando Vieira Marques, Comandante do Posto da GNR de Soure. -----

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “a 10.^a Semana do Livro e da Cultura foi, acima de tudo, uma Semana em que todas as acções foram bastante participadas, quer pela população escolar, quer pela população em geral.

Relativamente à população escolar, gostaria de destacar aquilo que também se pretendia, que era dar visibilidade às Actividades de Enriquecimento Curricular. Isso conseguiu-se através de duas iniciativas, o “*Soure em Movimento*”, em que esteve em destaque a disciplina de Actividade Física e Desportiva, onde participaram todos os alunos das Escolas do 1.º Ciclo do Concelho e a acção “*Canções e Ritmos*”, que destacou a disciplina de Música.

Deu-se também visibilidade a outras iniciativas das Escolas e ao dar-se visibilidade, estamos a valorizar o trabalho das mesmas; nunca é demais dizer que em todas as Escolas do País, e com orgulho nas Escolas do Concelho, faz-se um trabalho muito positivo e esta Semana é uma forma de o valorizar, sobretudo através de diferentes iniciativas: a Exposição sobre o Paúl da Madriz, onde se valoriza também o Património Natural do Concelho; esta Exposição é organizada pelo Agrupamento de Escolas de Soure, no âmbito do Projecto Ciência Viva; a Peça de Teatro “*A verdadeira história de Inês de Castro*”, um trabalho-projecto do Instituto Pedro Hispano. Às vezes tecem-se considerações sobre estas disciplinas, se serão ou não positivas, aqui está um bom exemplo de como se pode fazer um óptimo trabalho

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 24 de Maio de 2007

de interacção entre Professores, Funcionários, Alunos, Direcção Pedagógica, no âmbito desta área de ensino; os concursos sobre os Direitos da Criança que foram alvo dos prémios habituais; as Actividades de Enriquecimento Curricular. Toda a População Escolar, Pré-Escolar, incluindo as IPSS's e o 1.º Ciclo, participaram activamente nas acções previstas; também alunos dos 2.º, 3.º Ciclos e Secundário, de todas as Escolas do Concelho, do Agrupamento de Escolas de Soure, Instituto Pedro Hispano e INTEP, participaram em acções diversas, como peças de teatro, concerto didáctico, sensibilização ao Jazz, encontro com as escritoras na Feira do Livro; uma participação de mais de 2000 alunos, acompanhados dos respectivos professores.

A população em geral aderiu, pela postura e pela atitude, com prazer a acções como a Feira do Livro, o Café Concerto, um espectáculo de grande qualidade que mostrou um grupo concelhio - a Orquestra Vilanovense -, constituído por 30 jovens do Concelho, com um espectáculo extremamente interessante e um outro grupo, de âmbito nacional, integrado no Portugal Jazz - Festival Itinerante de Jazz, foi também um concerto bastante participado e que animou o Átrio da Câmara Municipal e, naturalmente, a Feira à Moda Antiga, em que participaram 24 Instituições do Concelho, entre Grupos de Folclore, Teatro, IPSS's e Escolas.

Este ano apostámos muito em actividades ao ar livre e essa animação esteve bem presente no colorido e na vivacidade, quer na animação de rua, em que houve histórias contadas continuamente, entre as 9,00 horas e as 17,00 horas, contadas com grande profissionalismo e com uma interpretação extremamente criativa e apelativa por alguém profissional desta área; a Actividade Física e Desportiva deu uma vida diferente e mostrou que aquele espaço - Espaço Multiusos Soure 1111 - pode e deve ser utilizado mais vezes com actividades deste tipo; a aposta do espectáculo de Sábado, que envolveu centenas de crianças, famílias, idosos das IPSS's, e levou a uma maior animação da própria Feira do Livro. De acordo com os livreiros, este Sábado foi, realmente, dos melhores Sábados da Semana do Livro porque as pessoas estiveram na Feira e, para além de participarem no espectáculo, totalmente dinamizado pelas Escolas, através da disciplina de Música, também da APPACDM de Soure, com um projecto interessantíssimo de Hip-Hop, deram uma vida diferente à Feira do Livro.

Naturalmente, a Feira à Moda Antiga animou, como sempre, o Largo do Castelo. Este evento só é possível com o envolvimento de todas estas Instituições e a quem devemos agradecer em nome da Câmara Municipal, a todas as Instituições que passam, pelas Escolas, IPSS's, Grupos Musicais, Grupos de Folclore, Grupos de Teatro, a Comunicação Social... penso que a forma como foi divulgada este ano a

***10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007***

iniciativa, o próprio desdobrável, que teve um efeito inovador e apelativo... nunca é demais dizer e quero aqui deixar presente o envolvimento e a conjugação de muitos esforços e do empenho de muitos funcionários da Autarquia, não só da área da Educação, da Cultura, mas dos Transportes, das Oficinas, Jardinagem... praticamente todas as áreas deram o seu melhor para que o conjunto de todo o programa, o resultado final fosse já mais interessante e mais apelativo.

Penso que podemos fazer um balanço positivo. Já estamos a pedir propostas/sugestões para o próximo ano lectivo, para que, efectivamente, as Escolas possam integrar acções que estejam no seu próprio Plano de Actividades, no Projecto Educativo das Escolas e do Concelho para que haja uma relação transversal ao nível de vários temas tratados para que estas acções, para além do prazer e do carácter lúdico, possam também contribuir para o enriquecimento pessoal, social e cultural de todos quantos nelas participam e de uma forma muito especial, os mais jovens.

Ainda, ao nível da área da Educação, ontem, estive a representar a Câmara Municipal numa reunião de trabalho no Agrupamento de Escolas de Soure, a convite da Direcção Regional de Educação do Centro, sobre protecção e segurança nos estabelecimentos de educação e ensino; estiveram presentes representantes da Direcção Regional de Educação do Centro, Agrupamento de Escolas de Soure, através do seu Conselho Executivo, Comando Distrital da Protecção Civil, GNR, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure, Centro de Saúde. Acima de tudo, esta foi uma reunião sensibilizadora para que as Escolas tenham aprovados e implementados os seus Planos de Prevenção e Planos de Emergência, que possam vir a implementar acções que venham também integrar o seu projecto educativo, o Plano de Actividades, do próprio Agrupamento de Escolas de Soure; foi, inclusivamente, sugerida a criação de um Clube de Protecção Civil para o próximo ano lectivo porque, sendo uma área prioritária, por vezes não é tratada com o rigor que ela merece.

Destacar uma acção realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Soure, em que recebemos cerca de 70 pessoas do Clube Citrôen 2 Cavalos do Porto; um passeio por Terras de Sicó e Serra da Lousã. Penso que as pessoas participaram com agrado, quer nesta recepção, quer durante a visita guiada que foi feita ao Património Histórico da Vila de Soure e, mais tarde, à Empresa FRUTORRA, na Freguesia de Degraças; foi uma forma de dar a conhecer o Concelho de Soure.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “gostava de saudar a Câmara Municipal, em particular a Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno, pela realização de mais uma Semana do Livro e da Cultura.

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 24 de Maio de 2007

Tivemos todos a oportunidade de poder participar nas diversas iniciativas que decorreram ao longo desta semana; todas elas com muita qualidade, grande diversidade mas, acima de tudo, com grande entusiasmo por parte de todos aqueles que puderam participar e refiro-me a algumas a que assisti com muito agrado, que se dirigiam aos nossos alunos, como a que decorreu no Salão Paroquial. Foi uma aula de Jazz, que foi fantástico ver como largas dezenas de miúdos, sem qualquer preparação para o tema, conseguiram, efectivamente, aderir àquilo que lhes era proposto, não só eles, como nós, que estávamos a assistir e é sempre bom ver como é possível fazer coisas que são de grande qualidade e de grande novidade.

O momento do “Contador de Histórias”, foi muito interessante e considero uma actividade de grande qualidade, principalmente para quem ouve e para quem faz porque não é qualquer pessoa que tem aquelas capacidades para o poder fazer, muito menos ao ar livre, onde se fala para largas dezenas de crianças.

Mais uma vez, os meus parabéns, não só por aquilo que nós vimos, que foi o produto final de todo este trabalho, mas também para todo este trabalho, de muitas horas de preparação, para todo este projecto.

Gostaria de informar o Executivo de que no dia 15 de Maio, estive presente, com o Dr. Marcus Tralhão, numa reunião em Coimbra, na Associação Nacional de Municípios Portugueses, num fórum sobre Habitação Social, promovido pelo Instituto Nacional de Habitação, e cujo objectivo era sensibilizar as diversas Autarquias para a construção do Plano Estratégico de Habitação, que irá vigorar para 2007/2013; eram muitas as Autarquias, de Norte a Sul, que estavam presentes. Na política de habitação, é com muito agrado que comunico que as vertentes que foram discutidas, como cruzar o urbanismo e a recuperação do património, o apelo à intervenção nas Zonas Históricas dos diversos Concelhos ou das Cidades, a questão da política fiscal, foram as nossas apostas. Se há momentos em que podemos errar, temos que fazer uma análise e corrigir o que está mal, mas é bom verificar quando acertamos nas políticas que definimos.

Muitos destes assuntos eram novos para muitas Autarquias, nomeadamente a política fiscal; com agrado, senti que tínhamos trilhado o caminho certo. Primeiro tratámos no plano fiscal, esta situação. Se estão todos recordados, criámos uma situação de minoração para a intervenção nos Prédios Urbanos na Zona Histórica da Vila de Soure. Depois, criámos minoração nos Prédios Urbanos arrendados para fins habitacionais; criámos uma situação de minoração para uma Freguesia que perde população, a Freguesia de Pombalinho, mas também criámos majoração, ou seja, penalizámos Prédios Urbanos Degradados. Foi esta intervenção que

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

conseguimos fazer e tivemos capacidade para o poder fazer a tempo e antes da apresentação da nossa Candidatura ao PROHABITA.

Também poucas são as Autarquias que direccionaram, por aquilo que pude ver e analisar, a intervenção em Habitação Social na recuperação daquilo que já existe, ou seja, daquilo que está construído. Tem-se caminhado mais para a construção de raiz do que propriamente para a reabilitação e muito menos ainda, pelo que me foi dado assistir, direccionar estas pessoas para as Zonas Históricas, que são zonas nobres de qualquer Concelho, de qualquer Cidade.

Fiquei satisfeita por termos caminhado neste sentido e porque são estas as soluções hoje, que se apontam no grupo de trabalho para o Plano Estratégico de Habitação.

O Gabinete de Habitação está já a participar no documento que nos foi entregue, com propostas para este projecto e, portanto, daremos conta depois do nosso contributo para esta situação.

Gostaria de fazer um “corte” para levantar uma ou outra questão que nos preocupa e agora gostaria de falar em nome da CDU. Uma delas, já levantada por mim, é mais uma vez reforçar a necessidade de construirmos lombas numa zona, que é o cruzamento das Meãs. No Domingo assistimos a mais um acidente, por estar a chover, por excesso de velocidade, mas o que é certo é que temos que criar alguma barreira para que não aconteçam situações destas.

A outra questão foi uma situação que considero estranha e, ao mesmo tempo, caricata, no Jardim Municipal existe uma caixa da EDP, o que considero inestético...”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “a nível de bandas sonoras, solicito ao Senhor Vice-Presidente Santos Mota que, tanto quanto possível, vos dê conhecimento do calendário aproximado das intervenções que estão previstas.

Questão da caixa da EDP... como sabem, a EDP investiu num posto de transformação próximo da Junta de Freguesia; a Câmara Municipal aproveitou, e apressámos/antecipámos, em toda esta zona envolvente da parte de trás, a substituição de iluminação “com cabos aéreos” por iluminação subterrânea... depreendo que se estará a referir a uma caixa que está “ali a um canto”, que está mal, e que justifica um tratamento urbanístico adequado... informo que já foram dadas instruções aos serviços para recorrer a uma solução que a envolva e a enquadre no espaço onde está...”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “referir que nos agradou, estivemos na ExpoSicó, a estrutura que foi montada para essa Feira e o relevo que está a ter a Região de Sicó, o que é bom para aquela região que está a ficar mais despovoada.

***10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007***

Na Semana do Livro e da Cultura, nas iniciativas que participei, houve algumas que me agradaram, mas gostei, particularmente, da Feira à Moda Antiga e de algumas mais tipicidades que vão aparecendo e que vão melhorando a qualidade da participação de todos nós e um desafio é que nós também participemos; relevar aqui o interesse das actividades que observei.

Uma outra questão era uma situação que não foi divulgada, o Torneio de Futsal do Cercal; já teve o seu terminus, é um importante acontecimento desportivo daquela região e eu não podia deixar de dar esta nota porque é uma dinâmica que aquela população tem, que deve ser acarinhada e tida por exemplo pelos outros; acho que foi uma situação muito interessante, um grande envolvimento de toda a população. Como sabem, as equipas só podem ter um elemento que não é da terra, estamos a falar da participação de 9 equipas, o que é uma situação que devemos louvar, para além de todas as outras iniciativas que lá acontecem.

Mais uma nota positiva... não como representante da Câmara Municipal, mas por outras razões, estive no Aniversário da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, e já agora deixar aqui uma nota porque esta Instituição Bancária teve a ideia de brindar Escolas dos Concelhos onde tem intervenção e também o Concelho de Soure foi agraciado com três prémios, portanto, saudar as crianças que participaram e que foram contempladas com cheques para a compra de material didáctico e de um computador, o que é sempre interessante e estimulante para crianças que estão a iniciar a sua vida estudantil. É verdade que também é uma questão de marketing mas estas questões de marketing, aliadas a uma atitude pedagógica, são interessantes.

Senhor Presidente, uma das questões que lhe queria colocar, não sei, evidentemente que nestas questões de estética e de gosto cada um pode ter o seu, mas parece-me que aquele placar que está no Espaço 1111 me pareceu um pouco desenquadrado... pareceu-me que aquilo era um acrílico e não me pareceu que o enquadramento fosse o mais adequado...

A outra questão que queria colocar é a propósito de um acidente que houve em Paleão, numa passadeira à entrada, junto à Escola. Há cerca de 10 dias houve um miúdo que foi atropelado na passadeira, evidentemente que está lá a passadeira; é verdade que a Escola não tem saída para aquele lado mas a rede tem uma abertura que permite a mesma e os garotos costumam ir brincar para a Escola durante os períodos em que não há actividades lectivas e, por conseguinte, o miúdo saiu por um espaço que estava aberto, ia a atravessar a passadeira e foi atropelado. Não me parece que haja alguma indicação de passadeira antes e também não existe nenhuma lombada redutora de velocidade à entrada de Paleão, nem de um lado nem

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

do outro, o que me parece que devia ser acautelado tendo em vista que um acidente que não teve grandes consequências não se torne num grave incidente ou acidente. Para terminar, está licenciada alguma suinicultura no Sobral?”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “relativamente à referência feita sobre o Torneio de Futebol de 5 do Cercal... é público, os Dirigentes das Instituições do Concelho devem saber que nós temos aprovada uma deliberação que define regras de apoio a este tipo de iniciativas... Qualquer Instituição que organize uma iniciativa deste género deverá enviar a correspondente comunicação à Câmara, solicitando o apoio decorrente da “tabela” em vigor.

Estive, também, presente no Aniversário da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal; observe-se que o Crédito Agrícola tem tido sempre uma tradição de, embora com uma perspectiva comercial, apoiar iniciativas diversas, designadamente nos domínios da Educação, Cultura, Desporto, Protecção Civil... Considero positivo, saudável, que as Instituições façam marketing através de áreas que têm muito que ver com a melhoria do bem estar colectivo, com as pessoas, com os mais jovens, designadamente e em particular!!!...

Questão do placar do Soure 1111... aquele placar sempre lá esteve...acontece que o material inicial tinha uma menor espessura e, pouco tempo depois de lá estar, houve uma situação de intempérie e... os técnicos tiveram então que equacionar outro tipo de material que “resistisse melhor à ventania”; tiveram também a preocupação de que os pilares de suporte fossem cromados, é o recomendado... quanto à sua localização?... a intenção foi que estivessem de frente para quem entra, procurando-se assegurar uma fácil visibilidade e evitar qualquer agressão urbanística... Porém, estamos receptivos a qualquer sugestão que se possa revelar mais adequada...

Quanto à questão do acidente à entrada de Paleão... tivémos conhecimento porque uma das nossas funcionárias teve o cuidado de nos dar nota rigorosa do que se passou... Qualquer espaço, por muito bem que esteja sinalizado, é sempre passível de ser melhorado... o que acontece é que, sem prejuízo de podermos, ainda assim, equacionar qualquer melhoria, se há zona bem sinalizada e onde o excesso de velocidade está acautelado, é aquela... porquê?... Quem vem no sentido Porto Coelho/Soure tem uma semaforização, sendo que o espaço entre semáforos é de \approx 100 metros; esses 100 metros são em curva, portanto, a pessoa praticamente não tem condições objectivas para ganhar velocidade... o que infelizmente terá acontecido, foi um desrespeito evidente à sinalização existente.

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

Suicultura... há um processo na Câmara, ainda não licenciado... já decorreu a consulta pública de impacto ambiental, já foi comunicada a aprovação devida em termos de Direcção do Ambiente para a questão da ETAR, mas, foi solicitada uma avaliação complementar aos serviços...”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho continuou, dizendo: “relativamente ao acidente de Paleão quero dizer que não sou “treinador de bancada”, também não sou engenheiro nem licenciado em engenharia civil e a minha sugestão foi só para que, de facto, os técnicos avaliassem a situação, que fosse verificada a rede da Escola e que se prevenisse naquilo que é possível melhorar para que não houvesse situações idênticas.”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
2.1. Licenciamento de Obras Particulares**

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 29.12.2006

Deliberado, por unanimidade, retirar o presente ponto da Ordem de Trabalhos. ---

**Ponto 4. CULTURA
. APOIOS AO INVESTIMENTO
- 2007 - (1)**

**CULTURA
Apoios ao Investimento // 2007 - (1)
Proposta**

ENTIDADE	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL
	25.000,00 €

O Presidente
(João Gouveia, Dr.)
2007.05.22

O Senhor Presidente referiu que: “estivemos presentes, na inauguração formal deste equipamento, em Novembro do ano passado... Trata-se de um investimento

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

modelar com um valor global superior a 200.000,00 euros, iniciado em 2002 e terminado em 2006. De facto constituiu também um bom exemplo de perseverança e capacidade dos dirigentes, da vontade da comunidade e de uma saudável parceria com a Administração Central e o Poder Local.

No fundo com a aprovação deste reforço final de 25.000,00 euros, a Câmara, em 3 (três) fases, cofinanciou toda a obra com 65.000,00 euros, valor bem inferior aos 50% inicialmente perspectivados.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente. -----

Ponto 5. URBANIZAÇÃO E URBANISMO
. Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia
- Proposta de Alteração

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA
ALTERAÇÃO

Por deliberação da Câmara Municipal, de 27.07.06, foi aprovado o Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, nos termos da competência conferida àquele órgão pelo disposto na alínea v) do n.º 1 e alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Porém, a composição da comissão prevista no artigo 3.º do regulamento não se revelou a mais adequada, sugerindo-se uma nova redação que procure dar à referida comissão uma maior representatividade concelhia, bem como uma maior flexibilidade na sua definição e funcionamento.

Deste modo, sugere-se que o artigo 3.º passe a ter a seguinte redação:

Artigo 3º

Composição da Comissão

1. Integram a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia:

- a) O Presidente da Câmara Municipal ou um Vereador por si indicado, que presidirá;
- b) Um Vereador de cada força partidária com representatividade na Câmara Municipal;
- c) O Presidente da Assembleia Municipal ou um membro daquele órgão, por si indicado;

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

- d) O Presidente de Junta de Freguesia em causa ou um membro daquele órgão, por si indicado.
2. Poderão, ainda, integrar a comissão, cidadãos de reconhecido mérito, pelos seus conhecimentos ou estudos feitos sobre o Concelho de Soure, sempre que a mesma considere esta possibilidade adequada e necessária.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
23.05.2007

O Senhor Presidente referiu que: “em 27 de Julho do ano passado aprovámos o Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia... de então para cá encontrámos algumas dificuldades em promover o funcionamento desta Comissão, uma vez que no artigo 3.º, no que diz respeito à Composição, está previsto que *a mesma integre dois cidadãos de reconhecido mérito pelos seus conhecimentos ou estudos sobre o Concelho de Soure, designados pela Câmara...* É uma daquelas cláusulas em que se percebe o alcance, mas em que, por vezes, se torna difícil objectivar!!!... a verdade é que temos sentido dificuldade em apresentar uma proposta nesse sentido. Assim, para procurar obviar ou contornar esta dificuldade, pareceu-nos que seria de apresentar uma proposta de alteração a este Regulamento no que diz respeito, exactamente, a esse número 1 do artigo 3.º... Com esta proposta pretende-se uma maior agilização, sem qualquer redução à abrangência da Comissão. O que está em causa é que aprovemos esta alteração ao Regulamento, apenas e só, no que diz respeito ao número 1 do artigo 3.º.”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “não tenho nada contra esta agilização que se pretende fazer desta Comissão de Toponímia. Todas as Câmaras Municipais têm este Regulamento Municipal expedito para que, naturalmente, acompanhem o progresso das localidades e possamos identificar claramente, não só as ruas como os números de polícia... portanto, não subjaz à minha intervenção qualquer pensamento negativo em relação a essa agilização. Parece-me, contudo, que porventura, tal como aconteceu em relação à acta, devêssemos deixar este ponto para a próxima reunião, com o seguinte pressuposto: que pudéssemos aclarar melhor o texto, aclarar melhor as terminologias utilizadas que se pretende que seja um texto que vinque o nosso voto. Embora tenhamos votado, no compute geral, a primeira proposta, parece-me contudo, já que estamos a debater/debruçar especificamente sobre o artigo, que é o artigo que agiliza tudo, devíamos ter algum cuidado de linguagem da maneira como

***10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007***

vamos fazer transitar este artigo para aquilo que é o nosso Regulamento. Quando se refere, nomeadamente o Presidente da Câmara Municipal ou um Vereador por ele designado, nada contra, agora, outros dois Vereadores designados pela Câmara Municipal... dá ideia que já está algum...antes disso está o Presidente da Câmara não está nenhum Vereador, a não ser que o Presidente da Câmara entenda designar um Vereador.

Outra questão que poderíamos aprimorar, já que o Presidente evocou, na intervenção que fez, uma necessidade muito grande de haver grande consenso à volta desta Comissão, o que me parece justo e adequado, que, porventura, pudéssemos ainda clarificar melhor esta situação dizendo um Vereador de cada Bancada ou estrutura representada na Câmara Municipal, cada um de nós indicaria para esta Comissão sem estarmos agora aqui a votar quem são os dois, para tornar ainda mais ampla a nossa representatividade nesta Comissão.

Quem designa? Por ele quem? Pelo órgão ou pelo Presidente da Câmara Municipal?

O Presidente da Junta de Freguesia da área em causa...?! Não sei qual é a área, acho que podíamos utilizar uma expressão mais adequada.

Um ou dois cidadãos de reconhecido mérito... embora concordando, julgo que temos que ser taxativos, ou é um ou são dois, um ou dois dá a ideia que temos dificuldade em chegar ao terceiro. Não é habitual este tipo de coisas, dizendo um ou dois cidadãos, ampliamos demasiada subjectividade sobre esta situação. Compreendo também que nesta alínea e) há o cuidado de impedir que a Comissão não execute o seu trabalho por inexistência de um ou dois cidadãos de reconhecido mérito, e quando dizemos um ou dois não soa bem, vamos encontrar em Soure um ou dois cidadãos de reconhecido mérito... quer dizer, ou encontramos um ou dois, ou não encontramos nenhum ou encontramos cidadãos de reconhecido mérito. Como nós temos que quantificar quantos são preferia, se assim for o entendimento, que fossem dois. Parece-me que podíamos ajustar melhor isto e, depois, a Comissão é assessorada por técnicos designados pelo Presidente da Câmara Municipal ou Vereador com delegação de competências. Vereador com delegação de competências para quê? Para a Comissão? Não há nenhum Vereador com delegação de competências para a Comissão.

Outra sugestão que daria era que os cidadãos de reconhecido mérito, para nos revermos nesses cidadãos de reconhecido mérito, acho que, ao contrário da restante composição da Comissão, em que cada um de nós aqui votará ou escolherá aquela que, no nosso entendimento, é a Comissão certa, acho que os cidadãos de reconhecido mérito devemos, como acontece em algumas Câmaras Municipais, dar

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007**

uma periodicidade de indicação que não a mesma dos eleitos, ou seja, nós somos eleitos por quatro anos, para todos os efeitos, aqueles que nomeamos para esta Comissão estão nela por quatro anos; os cidadãos de reconhecido mérito, se quisermos amplificar, podem ser designados pela Câmara, anualmente, ou seja, anualmente, a Câmara indica dois cidadãos de reconhecido mérito e isso já obsta a que possamos ter um leque maior de cidadãos de reconhecido mérito a trazer para colaborar activamente numa coisa tão importante como é darmos nomes, nomeadamente às ruas e porque é que digo dar nomes às ruas? Porque esses são para durar. Aconteça o que acontecer, os nossos netos, os nossos bisnetos vão passar pela rua cujo nome fomos nós que demos e, portanto, esse nome tem que ser um nome com os quais nos identifiquemos e que sejam nomes que identificam os cidadãos do Concelho e não por esta ou por aquela metodologia que nos escape a cada um de nós.

Resumindo, a única coisa que proponho é que, tendo em linha de conta a importância deste documento, e porque acho que concordamos todos, na perspectiva global, naquilo que pretendemos com este documento, que o mesmo transite para a próxima reunião, com uma melhoria em termos de ortografia e que então o votemos sem que tenhamos qualquer preocupação em relação a algumas das alíneas deste mesmo documento.”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “quanto a eventuais erros ortográficos... algumas propostas de Regulamentos “desenvolvidas” pelos serviços técnicos, assentaram, assentam, quase exclusivamente em Regulamentos “chapa”...

O Senhor Vereador percebeu bem que aquilo que está em causa é, apenas e só, agilizar a composição da Comissão!!! Não vislumbro razões que justifiquem o adiamento para a próxima da reunião.

Aliás, bastará um exercício rápido e afigura-se-me que poderíamos passar à votação.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de alteração, conforme decorre da informação técnica/jurídica. -----

**Ponto 6. SANEAMENTO E SALUBRIDADE – RESÍDUOS SÓLIDOS E HIGIENE PÚBLICA
. Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública
- Proposta**

Deliberado, por unanimidade, retirar o presente ponto da Ordem de Trabalhos. ---

***10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 24 de Maio de 2007***

Ponto 7. PROTECÇÃO CIVIL

- . Plano Municipal de Defesa Floresta Contra Incêndios - PMDFCI**
- Elementos para Inclusão no POM/Plano Operacional Municipal**

O Senhor Presidente referiu que: “é importante que tenhamos a percepção de que, para além da vigilância móvel motorizada dos Bombeiros Voluntários apoiada pela Câmara Municipal, temos ainda, desde 15 de Maio, um conjunto alargado de outros patrulhamentos, no âmbito do Plano Operacional Municipal.”

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 8. RECURSOS HUMANOS

- . Estágios**
- INTEP**

O Senhor Presidente referiu: “o que está em causa é que aprovemos, na ambiência habitual, a autorização para realização de um estágio sem quaisquer encargos para o Município.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de autorização para a realização do referido estágio. -----